

CAPÍTULO 6

PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este capítulo tem relação direta com o objetivo estratégico P11: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas. Uma das prioridades do IFSC para os próximos cinco anos é gerenciar recursos de modo a garantir que a infraestrutura física e tecnológica necessária ao Plano de Oferta de Cursos e Vagas e a todos os processos de apoio ou finalísticos relacionados esteja constantemente disponível e atualizada.

São tratadas nesse Plano questões relativas às bibliotecas, aos espaços físicos e à acessibilidade. Em primeiro lugar é apresentada a situação atual do IFSC em relação a estes três pontos:

- bibliotecas: sistema de bibliotecas, documentos norteadores, informatização do acervo, quantitativos do acervo, acesso a bases de dados, quadro atual de servidores;
- espaços físicos: levantamento realizado pelo Grupo de Trabalho Espaço Físico e relação de laboratórios de cada um dos câmpus, especificando o número de postos de trabalho de cada um deles;
- acessibilidade: resultado da aplicação de *check-list* para averiguar a situação atual do Instituto em relação à acessibilidade espacial.

A segunda parte do plano apresenta diretrizes para a ampliação e a adequação da infraestrutura física, bem como diretrizes relacionadas às bibliotecas, de forma a prepará-las para atender à comunidade escolar. Nesse item são apresentadas ainda as diretrizes de acessibilidade que devem ser consideradas quando da ampliação e adequação da infraestrutura física.

Por fim, é apresentada uma relação de obras que estão previstas para os próximos cinco anos, em consonância com a prospecção de ofertas do Instituto.

6.1 SITUAÇÃO

6.1.1 Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC (SiBI/IFSC), formalizado pela Resolução

Cepe/IFSC nº 165, de 25 de outubro de 2011, tem por objetivo coordenar a política biblioteconômica institucional, promovendo o desenvolvimento do conjunto de Bibliotecas do IFSC. O SiBI/IFSC é composto por 19 bibliotecas distribuídas nos diversos câmpus da instituição, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Geraldo Werninghaus, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, Palhoça-Bilíngue, São José, São Miguel do Oeste, Urupema e Xanxerê. Para dinamizar suas ações, desde 2013 o SiBI/IFSC é gerido por uma Coordenação Sistêmica em articulação com representações regionais, a saber: Grande Florianópolis, Planalto Serrano e Sul, Oeste, Norte e Vale do Itajaí. Nos próximos anos, o SiBI/IFSC formalizará seus procedimentos junto ao Consup, fortalecendo a atuação das bibliotecas do sistema.

Os documentos institucionais norteadores das ações do SiBI/IFSC são:

- Resolução Cepe/IFSC nº 165/2011 - Regulamento Único para o Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina;
- Resolução Cepe/IFSC nº 037/2012 - Regulamenta as normas para empréstimo de material bibliográfico aos usuários do SiBI/IFSC;
- Resolução nº 09/2012/CS - Aprova cobrança de multas no Sistema de Bibliotecas do IFSC.

O sistema de gestão de biblioteca utilizado é o SophiA, que oportuniza a consulta *online* de todo o acervo. Até dezembro de 2016, o SiBI/IFSC contava com acervo bibliográfico de 42.821 títulos, com 148.417 exemplares, e 307 títulos de periódicos, com 6.270 exemplares. Em 2016, o SiBI/IFSC realizou 142.190 empréstimos domiciliares. O IFSC tem acesso à coleção *online* de periódicos disponibilizada pela Capes no Portal de Periódicos Capes. No mesmo formato (*online*), as Bibliotecas do SiBI/IFSC disponibilizam acesso às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para seus usuários. As Bibliotecas do SiBI/IFSC têm um quadro de 62 servidores, dentre eles 29 bibliotecários, um arquivista e 19 auxiliares de biblioteca. Os horários de funcionamento das bibliotecas são organizados de forma a atender os turnos de funcionamento de cada um dos câmpus. O Quadro 6.1 apresenta os dados referentes a espaço físico, acervo e empréstimos realizados.

CÂMPUS	ESTRUTURA			ACERVO								SERVIÇOS	
	Horário de atendimento	Área (m ²)		Títulos		Exemplares		Títulos de Periódicos		Exemplares de Periódicos*		Empréstimos Domiciliares	
		2014	2016	2014	2016	2014	2016	2014	2016	2014	2016	2014	2016 ²
ARU	07h30min às 22h	103	153	1.940	2.934	5.738	7.568	100	71	884	633	7.163	5.192
CDR	07h30min às 22h30min	25	120	704	1.149	1.831	2.640	23	23	230	250	345	512
CAN	08h às 22h	330	330	750	1.175	3.400	4.226	15	18		197	2.610	2.478
CCO	08h às 21h30min	145	147	3.069	3.636	7.374	8.827	28	32	264	265	6.285	3.686
CRI	07h45min às 22h	378	378	2.339	2.918	4.140	6.423	16	62	796	1.202	3.981	4.211
FLN	07h30min às 22h30min**	864	864	13.047	14.818	33.730	41.710	252	252	4.566	4.566	22.300	22.846
CTE	07h40min às 21h	50	222	2.011	2.722	5.385	7.815	54	26	734	110	6.481	5.325
GPB	9h às 21h	29	234	511	990	1.179	1.975	15	15	386	347	644	1.165
GAS	08h às 22h	277	277	2.542	2.989	3.353	7.086	39	39	309	354	3.096	3.091
ITJ	07h30min às 22h	65	324	1.144	1.738	2.442	3.712	23	25	230	320	532	1.377
JAR	08h às 22h	250	259	3.187	3.953	5.888	7.551	17	21	175	247	6.865	4.652
JGW	08h às 22h	100	100	879	1.515	2.642	4.304	11	13	166	111	3.166	3.699
JLE	08h às 22h	66	66	3.262	3.972	7.226	8.878	252	19	5.006	252	7.365	4.431
LGS	07h30min às 22h30min	306	306	1.046	2.307	2.393	4.898	20	20	136	136	2.775	2.093
PHB	09h às 21h	324	324	444	1.339	1.437	3.546	8	34	32	235	479	845
SCA	13h às 17h15min e 18h30min às 22h15min	0	45	0	681	0	2.252	0	0	0	0	0	313
SJE	07h30min às 21h	210	258	5.601	5.835	10.067	11.112	28	30	776	933	7.054	4.718
SMO	08h às 22h	320	277	1.165	2.330	2.273	5.160	33	38	353	530	1.535	2.446
TUB	13h às 17h e 18h às 21h	0	100	0	228	0	675	0	0	0	0	0	253
URP	13h30min às 17h30min e 18h30min às 22h30min	22	22	620	795	1.036	1.803	30	30	293	293	21	284
XXE	09h às 21h***	57	61	341	1.093	1.615	3.414	27	31	337	401	1.206	1.119
Total do SiBI/IFSC		3921	4867	44.602	59.117	103.149	145.575	991	799	15.673	11.382	83.903	74.736

Quadro 6.1 Estrutura e acervo das bibliotecas do IFSC.¹

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas

¹ * As bibliotecas do SiBI/IFSC disponibilizam para seus usuários acesso ao Portal Capes e a ABNT Coleção. * As bibliotecas do SiBI/IFSC disponibilizam para seus usuários acesso ao Portal Capes e a ABNT Coleção. ** A Biblioteca do Câmpus Florianópolis/Dr. Hercílio Luz é a única que oferece atendimento aos sábados (8h às 12h). *** A Biblioteca do Câmpus Xanxerê tem horário de atendimento especial nas Terças e Quintas: 08h às 12h e 13h às 22h30min. ¹ Dados até 31/07/2016 ² Empréstimos realizados de Janeiro a Julho/2016

6.1.2 Espaços físicos

Este item apresenta os espaços físicos dos câmpus do IFSC. Ele está subdividido em duas partes: espaços físicos (ambientes) gerais e laboratórios.

Geral

Os dados relativos aos espaços físicos de forma geral foram coletados por um grupo de trabalho entre os meses de maio e outubro de 2013 e atualizados em maio de 2014, com os objetivos de elaborar uma proposta de modelo de referência de espaço físico para os câmpus, realizar um diagnóstico da estrutura física atual dos câmpus e elencar prioridades de infraestrutura.

Para melhor organização do documento, o quadro com o levantamento de ambientes é apresentado no Anexo I. As atualizações das informações estarão disponíveis no sítio do PDI na *intranet*.

Laboratórios

A situação dos laboratórios do IFSC em maio de 2014 é apresentada nos quadros a seguir por câmpus, detalhando a quantidade de laboratórios e de postos de trabalho de cada um. As atualizações das informações estarão disponíveis no sítio do PDI na *intranet*.

Câmpus Araranguá

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Física	2	36
Química	1	36
Biologia	1	36
Práticas de ensino	2	24
Estamparia	1	10
Costura	2	18
Computação gráfica	1	24
Mecânica	1	10
Malharia	1	10
Fios	1	10
Modelagem	2	18

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Fotografia	1	18
Eletrônica	1	16
Usinagem CNC	1	16
Acionamentos elétricos	1	16
Soldagem	1	16
Automação	1	16
Instalações elétricas	1	16
Pneumática	1	16
Desenho assistido por computador	1	32
Usinagem convencional	1	16

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus Caçador

Conformação e ajustagem	1	18
Soldagem	1	18
Instalações elétricas	1	18
Máquinas elétricas	1	18
Acionamentos	1	18
Automação e controle de processos de produção	1	18

Eletrônica Analógica	1	18
Física	1	18
Química	1	18
Informática	1	36
Redes de Computadores	1	18
Eletrônica Digital	1	18

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus Canoinhas

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Hardware e redes	1	20
Informática 12 e 15	2	20
Informática 13 e 14	2	30
Desenho	1	20
Práticas construtivas	1	20
Materiais	1	20
Geotecnia e mecânica de solos	1	20
Processamento de carnes e vegetais	1	20

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Microbiologia	1	20
Análises químicas	1	20
Análise de alimentos	1	20
Ciências da natureza	1	20
Produção vegetal	1	20
Área de produção vegetal	1	60
Processamento de laticínios e panificação	1	20
Atividades práticas e técnicas diversas	1	20

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus Chapecó

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Usinagem	1	24
CNC	1	20
Automação	1	16
Soldagem	1	23
Materiais	1	20
Controle	1	16
Solid Works	1	22
Informática 1	1	36
Informática 2	1	16
Informática 3	1	20

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Conformação e ajustagem mecânica	1	22
Sistemas hidráulicos e pneumáticos	1	20
Medidas	1	16
Robótica	1	8
Instalações elétricas	1	20
Máquinas elétricas	1	15
Comandos elétricos	1	15
Eletrônica analógica	1	18
Eletrônica digital	1	18
Ciências	1	25

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus Criciúma

Informática C 119	1	21
Informática C 120	1	25
Informática C 121	1	40
Videoconferência	1	40
Desenho B213 e B214	2	20
Desenho B216	1	40
Biologia	1	20
Química	1	20
Física	1	20
Matemática	1	20
Robótica	1	18

CLP	1	20
Controle e máquinas especiais	1	20
Automação da manufatura	1	18
Eletrônica e medidas	1	20
Hidráulica e pneumática	1	20
Topografia	1	20
Canteiro de obras	1	20
Solos e materiais	1	20
Instalações elétricas e prediais	1	10
Comandos industriais	1	18
Mecânica	1	18

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus Florianópolis-Continente

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Informática	1	24
Reservas e idiomas	1	20
Videoconferência	1	40
Restaurante escola	1	44
Produção de alimentos	1	20

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Panificação	1	20
Confeitaria	1	20
Bebidas	1	25
Habilidades Básicas de Cozinha	1	20

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus Garopaba

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Biologia molecular e genética	1	30
Cultura de células	1	30
Bioquímica/química	1	20
Biologia celular/histologia	1	30
Parasitologia	1	30
Sala de esterilização	1	20

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Hospedagem/recepção	1	30
Ecologia	1	30
Bebidas (em análise)	1	30
Produção de alimentos (em análise)	1	30
Informática	5	25
Línguas/reservas	1	30

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus Gaspar

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Gestão e negócios	1	40
Informação e comunicação	4	40
Modelagem	2	20
Costura	1	40
Máquinas de costura	1	24
Estamparia	1	25
Corte	1	30

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Microbiologia	1	40
Ambiental	1	40
Química orgânica	1	20
Química inorgânica	1	20
Físico-química	1	20
Química geral	1	20
Física	1	40

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus Geraldo Werninghaus

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Metrologia	1	36
Hidráulica e pneumática	1	24
Máquinas operatrizes	1	28
Soldagem	1	20
Automação	1	20
Eletrotécnica	1	24
Acionamentos	1	12
Instalações elétricas	1	16
Máquinas elétricas	1	12

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Eletricidade	1	24
Projetos elétricos	1	24
Eletrônica	1	18
Informática	2	36
CNC	1	8
Programação CNC	1	25
Manutenção e conformação	1	20
Ensaio de materiais	1	15

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus Florianópolis

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Eletrônica digital	1	18
Eletrônica industrial	1	18
Pesquisa e desenvolvimento	1	18
Eficiência energética	1	36
Sistemas de potência	1	36
Circuitos elétricos	1	36
Eletromagnetismo	1	36
Recursos multimídias	1	40
Instalações elétricas	1	18
Comandos industriais	1	18
Máquinas elétricas	1	18
Manutenção eletromecânica	1	18
Medidas elétricas	1	18
Radiologia	1	26
Anatomia	1	26
Química geral	1	24
Redes de computadores	1	25
Processamento digital de sinais	1	20
Gestão em TI	1	30
Banco de dados	1	25
Tic	1	25
Processamento eletrônico de energia	1	15
Lógica discreta	2	20
Eletrônica digital	1	20
Eletrônica de potência	1	20
Microprocessadores	1	20
Sistemas em TI	1	25
Instrumentação eletrônica	1	20
Sistemas informatizados	1	25
Sistemas computacionais	1	25
Planejamento e orçamento	1	12
Pesquisa e desenvolvimento em eletrônica	1	15
Máquinas operatrizes	1	60
Automação da manufatura	1	15
Materiais	1	15
Manutenção mecânica	1	15
Física	1	24

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Metrologia	1	15
Soldagem	1	15
Simulação e instrumentação virtual	1	36
Controle e sistemas embarcados	1	18
Informática industrial	1	18
Acionamentos	1	18
Eletrônica geral	1	18
Simulação e computação	1	18
Criação	2	18
Modelagem	2	18
Fotografia	1	18
Computação gráfica	2	18
Desenvolvimento de produto	1	18
Biologia	1	24
Semiotécnica e suporte básico à vida	1	26
Imagem e oralidade	1	24
Texto – português	1	24
Arquitetura de computadores e sistemas operacionais	1	25
Matemática	1	38
Informática	1	38
Solos e tecnologia dos materiais	1	20
Técnicas construtivas (canteiro de obras)	1	20
Automação (instalação elétrica)	1	20
Instalação hidrossanitária	1	15
Automação topográfica	1	10
Geoprocessamento	1	15
Projetos	1	20
Desenho assistido por computador 1 e 2	2	10
Desenho assistido por computador 3	1	12
Desenho assistido por computador 4	1	15
Desenho assistido por computador 5	1	20
Automação de sistemas hidráulicos e pneumáticos	1	20
Físico-química	1	15
Bacteriologia	1	15
Ecotoxicologia	1	15
Educação ambiental	1	20

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus Itajaí

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Circuitos elétricos	1	12
Instalações elétricas	1	20
Eletrônica	1	20
Automação	1	12
Máquinas elétricas	1	16
Projetos	1	10

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Pesquisa e monitoramento de algas nocivas e ficotoxinas	1	10
Cultivo de organismos aquáticos	1	15
Análises multidisciplinares	1	15
Agregação de valor ao pescado	1	15
Informática	1	20

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus Jaraguá do Sul

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Desenho assistido	1	35
Malharia	1	35
Costura	1	35
Modelagem e corte	1	35
Beneficiamento	1	35
Estamparia	1	35
Desenvolvimento têxtil	1	35
Multiúso – desfile – eventos	1	80

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Manutenção de máquina de costura	1	35
Moulage e desenvolvimento de moda	1	35
Fotográfico e preparação de modelos	1	35
Controle de qualidade de fios e tecidos	1	35
Gravação de quadros	1	35
Biologia	1	35
Almoxarifado	1	18

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus Joinville

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Informática	2	24
Informática	2	40
Robótica	1	20
Eletrônica analógica	1	36
Instalações elétricas prediais	1	36
Automação	1	36
Soldagem	1	20
Fabricação mecânica (Usinagem e CNC)	1	52
Metrologia	1	20
Hidráulica e pneumática	1	26

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Materno infantil	1	24
Centro cirúrgico	1	24
Semiotécnica/anatomia	1	24
Clínica médica/UTI	1	24
Assepsia	1	24
Comandos e máquinas elétricas	1	36
Eletrônica digital e microcontroladores	1	36
Ensaio mecânicos e tratamento térmico materiais	1	20
Projetos mecânicos	1	20

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus Lages

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Microscopia	1	35
Histofisiologia	1	25
Cultura de células e tecidos	1	25
Microbiologia e imunologia	1	25
Análises ambientais, química e fisiologia vegetal	1	25
Processamento de alimentos	1	20
Área experimental	1	120
Estufa	1	30
Máquinas agrícolas	1	25
Materiais e ensaios	1	20
Metrologia	1	20
Automação industrial	1	20

Data da coleta: maio de 2014

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Eletrotécnica	1	20
Eletrônica geral	1	20
Soldagem	1	20
Maquinas térmicas	1	20
Hidráulica e pneumática	1	20
Ajustagem e caldeiraria	1	20
Manutenção mecânica	1	20
Usinagem	1	20
Fresagem	1	20
Desenho técnico	1	20
Laboratório de informática	4	32
Laboratório de informática	2	25
Bioquímica e biologia molecular	1	25

Câmpus Palhoça-Bilíngue

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Informática	2	20
Multimídia	2	20
Multimídia	1	30
Tradução e interpretação	1	32
Língua e linguagem	1	32
Biologia/química	1	32

Data da coleta: maio de 2014

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Física/matemática	1	32
Artes e cultura geral	1	32
Expressão corporal	1	32
Filmagem/estúdio	1	32
Desenho	1	32

Câmpus São Carlos

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Materiais	1	20
Canteiro	1	20
Instalações hidráulicas	1	20
Instalações elétricas	1	20
Processamento de pescado	1	20
Pesca	1	20
Microbiologia	1	20

Data da coleta: maio de 2014

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Química	1	20
Controle de qualidade	1	20
Manutenção	1	20
Informática	4	30
Costura	1	20
Modelagem	1	20

Câmpus São José

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Meios de transmissão	1	16
Programação	1	30
Instrumentação e eletrônica	1	23
Eletrônica aplicada	1	20
Redes de computadores	1	32
Redes de computadores	1	26
Voz e imagem	1	16
Refrigeração	1	20
Informática	1	22

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Soldagem e sistemas herméticos	1	20
Condicionamento de ar	1	20
Ciências térmicas	1	20
Desenho assistido por computador	3	15
Prototipagem	1	10
Ensaio em refrigeração e climatização	1	10
Aquecimento solar	1	20
Apoio ao ensino de telecomunicações	1	32

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus São Miguel do Oeste

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Biotecnologia vegetal	1	20
Fruticultura	1	40
Silvicultura	1	40
Horticultura	1	40
Plantas de lavoura	1	40
Propagação	1	30
Química e fertilidade dos solos	1	30

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Biologia e microbiologia	1	20
Bromatologia	1	20
Vegetais e panificação	1	30
Leite e derivados	1	30
Carnes e derivados	1	20
Costura	1	20
Corte e modelagem	1	30

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus Urupema

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Informática	1	24

Data da coleta: maio de 2014

Câmpus Xanxerê

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Microbiologia	1	30
Frutas e hortaliças	1	30
Leites e derivados	1	30
Cereais, raízes e tubérculos	1	30
Análise de alimentos	1	30
Carnes e derivados	1	30

Nome do laboratório	Quant.	Postos de trab./laboratório
Soldagem	1	30
Metrologia e ensaios mecânicos	1	30
Hidráulica e pneumática	1	30
Usinagem convencional	1	30
Usinagem CNC e conformação	1	30

Data da coleta: maio de 2014

6.1.3 Acessibilidade

Na última década, a legislação brasileira avançou significativamente acerca da garantia dos direitos das pessoas com deficiência. Os dois principais documentos referentes a estes direitos são: a Convenção da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, promulgada em 2008 com caráter de ementa constitucional, e a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015, de 6 junho de 2015. Segundo dados do IBGE (2010), mais de 46 milhões de brasileiros possuem algum tipo de deficiência, o que corresponde a quase um quarto da população do país.

Para serem consideradas acessíveis, as edificações, seu entorno e seus mobiliários devem atender aos critérios estabelecidos pela Norma Brasileira de Acessibilidade ABNT NBR 9050, reformulada em 2015.

Em 2013, a comissão responsável pela elaboração da primeira versão deste capítulo do PDI realizou um levantamento das condições de acessibilidade de 17 câmpus do IFSC (Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Geraldo Werninghaus, Lages, Palhoça-Bilíngue, São Carlos, São José, Tubarão, Urupema e Xanxerê), considerando a versão de 2004 da NBR 9050. Utilizou-se, naquele momento, como instrumento as *checklists* propostas por Dischinger, Ely e Borges (2009) no Manual de acessibilidade espacial para escolas, publicado pela Secretaria de Educação Especial do MEC. Os espaços analisados foram intitulados: “rua em frente aos câmpus”, “de portões até portas de acesso”, “recepção e salas de atendimento”, “corredores”, “escadas e rampas”, “salas de aula”, “laboratórios e salas de artes”, “biblioteca”, “auditório”, “sanitários”, “refeitório”, “quadras de esportes” e “pátios”.

No final de 2015, como parte do processo de atualização deste PDI, no intuito de atender a Lei Federal nº10.098/2000 e o Decreto Federal nº5.296/200, bem como verificar as condições de acessibilidade dos câmpus do IFSC considerando a versão 2015 da NBR 9050, foi criada uma Comissão Temática com as seguintes atribuições:

- avaliar e redefinir a metodologia utilizada para levantamento da situação de acessibilidade;
- verificar lacunas de acessibilidade;
- delinear estratégias de ação para elencar prioridades de projetos, reformas, obras e aquisições de acessibilidade.

A nova Comissão é composta por arquitetos especialistas no tema, profissionais da educação especial e representante do setor de engenharia do IFSC. Pelo menos um servidor em cada campus foi capacitado pela comissão para atuar como representante, realizar as vistorias locais e responder ao *checklist* disponibilizado em formulário *online*.

“O acesso principal de pedestres do câmpus é acessível?” Este é um dos primeiros questionamentos que se deve fazer quando se fala em acessibilidade. Sendo assim, este foi o foco das primeiras etapas de levantamento realizadas nos câmpus do IFSC, até o mês de setembro de 2016. É importante salientar que os passeios públicos que conectam os pontos de ônibus até esses acessos de pedestres, assim como as travessias de vias veiculares, devem apresentar condições plenas de acessibilidade.

Resultados preliminares apontam que apenas quatro câmpus possuem travessia de via veicular conforme exigida pela NBR 9050/2015: Araranguá, Florianópolis e Jaraguá do Sul apresentam travessia com rebaixamento de guia e Gaspar dispõe de uma travessia elevada.

A acessibilidade dos passeios públicos em frente aos câmpus também deve ser considerada uma prioridade. Além da elaboração de projeto específico por parte do setor de engenharia, deve ser prevista nos processos licitatórios a execução dos passeios públicos em frente ao lote do câmpus, conforme diretrizes da NBR 9050/2015, uma vez que a responsabilidade por esse trecho é da instituição. A maioria dos câmpus do IFSC possui pavimentação dos passeios públicos, com exceção de Criciúma, São Carlos, São José e São Miguel do Oeste. No entanto, nenhum dos câmpus apresenta adequação plena às exigências da NBR 9050/2015.

Em frente a instituições de ensino, é fundamental a existência de pontos de embarque e desembarque do transporte público urbano em ambos os lados da via e próximos à travessia de pedestres. Os câmpus Araranguá, Caçador, Garopaba, Geraldo Werninghaus, São Carlos, Tubarão e Urupema não possuem ponto de ônibus próximo ao seu acesso principal.

Os Quadros 6.2, 6.3, 6.4 e 6.5 apresentam o *checklist* completo quanto à acessibilidade espacial do acesso aos câmpus do IFSC.

TRAVESSIA	ARU	CDR	CAN	CCO	CRI	FLN	CTE	GPB	GAS	JGW	ITJ	JAR	JLE	PHB	REI	SCA	SJE	SMO	TUB	URP
Existe faixa de travessia de pedestres com faixa elevada na rua em frente ao acesso principal do câmpus?	N	N	N	N	N	N	N	N	S	N	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N
A transição entre a calçada e a faixa é nivelada (será permitido apenas um pequeno desnível de até 5mm)?	na	na	na	na	na	na	na	na	N	na	S	na	na	na	na	na	na	na	na	na
Existe faixa de travessia de pedestres com rebaixamento da calçada na rua em frente ao acesso principal do câmpus?	S	N	N	N	N	S	N	N	na	N	na	S	N	N	N	N	N	N	N	N
O rebaixamento permite uma faixa livre de circulação, de no mínimo 1,20 m, da calçada?	S	na	na	na	na	S	na	na	na	na	na	S	na	na	na	na	na	na	na	na
O rebaixamento é total?	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na
O rebaixamento tem largura mínima de 1,50 m ?	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na
O rebaixamento tem rampas laterais com inclinação máxima de 5 % (1:20) ?	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na
O rebaixamento está na direção do fluxo da travessia de pedestre (alinhado com a faixa de pedestres)?	S	na	na	na	na	S	na	na	na	na	na	N	na	na	na	na	na	na	na	na
O rebaixamento tem rampa nas abas laterais?	S	na	na	na	na	S	na	na	na	na	na	S	na	na	na	na	na	na	na	na
O rebaixamento está entre canteiros?	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na
O rebaixamento tem inclinação constante e não superior a 8,33 % (1:12) no sentido longitudinal da rampa central e na rampa das abas laterais?	S	na	na	na	na	S	na	na	na	na	na	N	na	na	na	na	na	na	na	na
O rebaixamento tem largura mínima de 1,50 m?	S	na	na	na	na	N	na	na	na	na	na	S	na	na	na	na	na	na	na	na
A rua em frente ao câmpus é pouco movimentada e não oferece perigo eminente para travessia de pedestre?	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S	N	N	S	N	N	N	S
Existe algum elemento que permita a travessia com segurança, como semáforo para automóveis, semáforo para pedestre com sinal sonoro, redutor de velocidade dos carros?	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S	N	na	S	N	na	N	N	N	na
Existe foco de acionamento para travessia de pedestre com altura entre 80cm e 1,20m do piso?	N	na	na	na	na	na	na	na	na	na	N	na	na	N	na	na	na	na	na	na
Há sinalização tátil de alerta e direcional para a travessia?	N	N	N	N	N	S	N	S	N	N	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N

Quadro 6.2: Levantamento sobre a acessibilidade no IFSC - Travessia

CALÇADA EM FRENTE AO CÂMPUS	ARU	CDR	CAN	CCO	CRI	FLN	CTE	GPB	GAS	JGW	ITJ	JAR	JLE	PHB	REI	SCA	SJE	SMO	TUB	URP	XXE
A calçada possui revestimento?	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N	N	S	S	S
Os materiais de revestimento e acabamento possuem superfície regular, firme, estável, não trepidante para dispositivos com rodas e antiderrapante, sob qualquer condição (seco ou molhado)?	S	S	S	N	na	S	N	S	S	S	S	N	S	N	S	na	na	na	S	N	S
Os materiais de revestimento e acabamento das calçadas possuem padronagem na superfície do piso que favoreça a sensação de segurança e orientação?	S	S	S	S	na	N	N	S	S	S	S	S	S	S	S	na	na	na	S	S	N
Existe na calçada uma faixa livre destinada exclusivamente à circulação de pedestres, sem qualquer obstáculo (ex.: degrau), com no mínimo 1,20 m de largura e 2,10 m de altura livre?	S	S	S	S	N	N	N	N	S	S	S	S	S	S	S	N	N	N	S	N	N
Esta faixa livre é contínua entre lotes vizinhos ao câmpus?	N	N	N	N	na	na	na	na	N	N	S	S	N	N	S	na	na	na	S	na	na
A calçada possui inclinação transversal da superfície de até 3 %?	N	S	N	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N	N	S	S	N
A calçada possui inclinação longitudinal da superfície inferior a 5%? OBS.: Inclinações iguais ou superiores a 5 % são consideradas rampas!	S	N	N	N	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N	N	S	N	N
A calçada é livre de desníveis (ou tem desníveis de até 5mm ou de até 20mm)?	S	N	N	N	N	S	N	S	S	S	N	S	S	S	S	N	N	N	N	N	S
A superfície que delimita a calçada em um ou ambos os lados segue as recomendações? Caso não se aplique, assinala-se S.	S	S	S	N	N	S	N	N	S	N	S	S	S	S	N	N	N	N	S	S	N
A calçada é constituída de superfície "limpa", sem grelhas e/ou juntas de dilatação?	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	N	S	S	S	N	N	N	N	S	N
Grelhas e/ou juntas de dilatação estão fora do fluxo principal de circulação?	na	na	na	na	na	na	N	na	na	na	na	N	na	na	na	S	S	N	S	na	N
Os seus vãos possuem dimensão máxima de 15 mm?	na	na	na	na	na	na	N	na	na	na	na	S	na	na	na	N	S	N	N	na	S
Estão instalados perpendicularmente ao fluxo principal ou possuem vãos de formato quadrícula/circular, quando houver fluxos em mais de um sentido de circulação?	na	na	na	na	na	na	N	na	na	na	na	N	na	na	na	N	N	N	S	na	S
A calçada é constituída de superfície "limpa", sem tampas na faixa livre (a calçada deve ter largura mínima de 1,20m, livre de obstáculos)?	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N	S	S	N	N	N	S	S	N
As tampas estão niveladas com o piso adjacente?	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	S	S	na	na	S	S	N	na	na	N
As tampas possuem frestas de dimensão máxima de 15 mm?	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	S	S	na	na	N	N	N	na	na	N
As tampas são firmes, estáveis e antiderrapantes sob qualquer condição?	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	S	S	na	na	N	S	N	na	na	N
Eventuais texturas, estampas ou desenhos na superfície da tampa, diferem?se da sinalização de piso tátil de alerta ou direcional?	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	S	S	na	na	N	N	N	na	na	N
Existe sinalização tátil e visual de alerta no piso (pisos táteis)?	N	S	S	N	N	S	S	S	S	N	S	S	S	S	N	N	N	N	S	S	N
É possível detectar os pisos táteis pelo contraste de relevo e pelo contraste visual?	na	S	S	na	na	S	N	S	S	na	S	S	S	S	na	na	na	na	S	S	na
Os pisos táteis de alerta seguem as especificações da NBR 9050/2015	na	S	S	na	na	S	N	S	S	na	N	S	S	S	na	na	na	na	S	N	na
A sinalização tátil e visual de alerta no piso é utilizada corretamente?	na	S	N	na	na	S	N	N	S	na	N	N	N	S	na	na	na	na	S	N	na
Existe sinalização tátil e visual direcional no piso (pisos táteis)?	N	S	S	N	N	S	N	S	S	N	S	N	S	S	N	N	N	N	S	S	N
Está instalado no sentido do deslocamento das pessoas?	na	S	S	na	na	S	na	S	S	na	S	na	S	S	na	na	na	na	S	S	na

Quadro 6.3: Levantamento sobre a acessibilidade no IFSC - Calçada em frente ao Câmpus

PONTOS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE DO TRANSPORTE PÚBLICO	ARU	CDR	CAN	CCO	CRI	FLN	CTE	GPB	GAS	JGW	ITJ	JAR	JLE	PHB	REI	SCA	SJE	SMO	TUB	URP	XXE
Existe ponto de ônibus próximo à entrada do câmpus?	N	N	S	S	S	S	S	N	S	N	S	S	S	S	S	N	S	S	S	N	S
Em ambos os lados da rua?	na	na	N	N	S	S	N	na	S	na	S	N	N	N	S	na	S	N	S	na	N
Este(s) ponto(s) de ônibus está(ão) em uma rota acessível (deve ser possível deslocar-se do(s) ponto(s) de ônibus até o acesso do câmpus, por meio de uma rota acessível)?	na	na	N	N	N	N	N	na	S	na	S	N	N	N	S	na	N	N	S	na	S
O(s) ponto(s) de ônibus preserva(m) a faixa de livre circulação da calçada? (Nenhum de seus elementos pode interferir na faixa livre de circulação de pedestres)	na	na	N	S	N	N	N	na	S	na	S	N	N	N	N	na	N	N	S	na	S
Há espaço livre de 80x120cm para pessoa em cadeira de rodas, no(s) ponto(s) de ônibus, quando houver assentos fixos?	na	na	N	N	N	S	N	na	S	na	S	N	N	N	S	na	N	N	S	na	N

Quadro 6.4: Levantamento sobre a acessibilidade no IFSC - Pontos de embarque e desembarque do Transporte Público

ESTACIONAMENTO NA RUA	ARU	CDR	CAN	CCO	CRI	FLN	CTE	GPB	GAS	JGW	ITJ	JAR	JLE	PHB	REI	SCA	SJE	SMO	TUB	URP	XXE
Existe estacionamento na rua em frente ao câmpus?	N	S	S	N	S	N	N	S	S	S	S	S	S	N	N	N	S	N	S	N	S
Este estacionamento está em uma rota acessível (deve ser possível deslocar-se desta vaga até os principais pontos de interesse do câmpus, por meio de uma rota acessível)?	NA	N	S	NA	N	NA	NA	S	N	N	N	S	N	NA	NA	NA	S	NA	S	NA	N
Essas vagas possuem piso regular e estável?	NA	S	S	NA	N	NA	NA	S	S	S	N	N	S	NA	NA	NA	S	NA	S	NA	N
Há pelo menos uma vaga reservada a pessoas com deficiência (deve haver pelo menos uma vaga, ou 2% do total de vagas)?	NA	N	N	NA	N	NA	NA	S	S	N	S	S	N	NA	NA	NA	S	NA	N	NA	S
Existe sinalização vertical (placa) com símbolo internacional de acesso indicando presença de vaga para pessoa com deficiência e/ou pessoa idosa?	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	N	N	NA	N	S	NA	NA	NA	NA	S	NA	NA	NA	S
A borda inferior das placas instaladas está a uma altura livre entre 2,10 m e 2,50 m em relação ao solo?	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	N	N	NA	N	N	NA	NA	NA	NA	S	NA	NA	NA	S
Existe um espaço adicional de circulação com no mínimo 1,20 m de largura junto à vaga destinada a pessoa com deficiência e/ou pessoa idosa (esse espaço pode ser compartilhado por duas vagas, no caso de estacionamento paralelo, perpendicular ou oblíquo ao meio fio)?	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	S	S	NA	S	S	NA	NA	NA	NA	N	NA	NA	NA	S

Quadro 6.5: Levantamento sobre a acessibilidade no IFSC- Estacionamento na rua

O trabalho de levantamento das condições de acessibilidade espacial será estendido às demais áreas dos câmpus ao longo de 2017, com a Comissão Temática de Acessibilidade assumindo caráter permanente, conforme aprovado pelo Colégio de Dirigentes do IFSC em outubro de 2016.

6.2 DIRETRIZES PARA AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

O IFSC, com base nas suas características, finalidades e objetivos previstos na lei de criação dos Institutos Federais, propõe diretrizes para ampliação e adequação de sua

infraestrutura física. Essas diretrizes são estabelecidas com base em diversos documentos de referência, dentre eles:

- A Lei nº 10.861/2004 que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) e estabelece, entre outros, os requisitos de infraestrutura física para a oferta de cursos de graduação.
- O Decreto nº 5.773/2006 que estabelece em seu artigo 16, item VII, a infraestrutura física para as instalações acadêmicas.
- O Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta a Lei nº 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e a Lei nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Dessa forma, o IFSC apresenta a seguir algumas diretrizes gerais para ampliação e adequação da infraestrutura física e, nas seções seguintes, especifica as diretrizes para as bibliotecas, os espaços físicos e a acessibilidade.

- Atender às normas municipais referentes à taxa de ocupação do terreno, áreas de circulação e o plano diretor municipal.
- Atender com qualidade aos indicadores estabelecidos nos instrumentos de avaliação institucional e de curso possibilitando entre outros a infraestrutura para pessoas com dificuldade de locomoção, audição e/ou visão.
- Apresentar correlação pedagógica entre as instalações dos laboratórios, seus equipamentos e os cursos e programas previstos, bem como os recursos de informática disponibilizados, para atender ao avanço das tecnologias existentes.
- Atender a toda a comunidade, incluindo o atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Libras.
- Priorizar as obras de acordo com os critérios estabelecidos no Plano Diretor de Obras e Engenharia.

6.2.1 Diretrizes para as bibliotecas

Quanto às bibliotecas, deve-se considerar que as bibliotecas do SiBI/IFSC atendem tanto ao perfil de uma biblioteca escolar, quanto ao de uma biblioteca universitária. Porém, os bibliotecários do IFSC definem essas bibliotecas como universitárias, porque a instituição desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão inerentes à formação universitária. Além disso, as bibliotecas oferecem o serviço de empréstimo de materiais, exclusivamente, à comunidade acadêmica (alunos e servidores do IFSC).

Por estarem no status de biblioteca universitária, as Bibliotecas do SiBI/IFSC devem disponibilizar em seu acervo toda a bibliografia básica e complementar constante no projeto pedagógico dos cursos ofertados nos câmpus e em quantidade que atenda às exigências do Sinaes. Assim, é obrigatório, para o período 2015-2019, que todas as bibliotecas do sistema contemplem em seu acervo as referidas bibliografias.

As bibliotecas do IFSC devem atender à seguinte estrutura mínima de:

- Pessoal: de acordo com o estabelecido na Resolução nº 12/2013/CDP.
- Mobiliário e equipamentos: estantes, mesas, cadeiras, computadores e sistema antifurto.
- Instrumentos e softwares atualizados: Código de Catalogação Anglo-Americano - 2ª edição (AACR2), Classificação Decimal de Dewey (CDD), Sistemas de Gerenciamento de Acervo, Acesso às Normas ABNT, Acesso ao Portal Capes.
- Acervo: obras de referência, obras literárias e bibliografia presentes nos projetos pedagógicos de cursos.

Atendendo aos critérios descritos acima, as bibliotecas do SiBI/IFSC estarão preparadas para atender à comunidade escolar nos primeiros três anos de implantação de um câmpus. Durante esse período, os câmpus deverão planejar a expansão e o crescimento da estrutura física e do acervo informacional da biblioteca, bem como do quadro de servidores, para que seja mantida a qualidade dos serviços oferecidos.

6.2.2 Diretrizes para organização de ambientes dos câmpus

O IFSC estabeleceu uma relação de ambientes que são referência para a implantação

da infraestrutura física de cada um de seus câmpus. Independentemente do seu porte, todo câmpus do IFSC deve ter uma estrutura da qual contem, no mínimo, os ambientes abaixo organizados em 7 categorias:

1) Ambientes Pedagógicos

- Salas de aula com capacidade para 40 alunos;
- Laboratórios Temáticos
- Sala de videoconferência para ensino a distância;
- Sala para a Coordenadoria Pedagógica;
- Sala para as Coordenadorias de área, nível ou curso;
- Espaço para atendimento reservado a alunos, pais e professores;
- Sala dos professores;
- Gabinetes ou estações de trabalho para professores;
- Espaço para atividades de monitoria;
- Salas de apoio à informática básica, inclusão digital e ensino de línguas;

2) Ambientes administrativos:

- Sala para a Secretaria Acadêmica;
- Salas para os setores de Registro Acadêmico, Gestão de Pessoas e Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Sala reservada para a Direção-geral, preferencialmente com antessala para assessorias e recepção;
- Gabinetes ou estações de trabalho para todos os setores e unidades organizacionais previstas nos Regimentos Internos dos câmpus;
- Sala de reuniões, preferencialmente com equipamento de videoconferência;
- Infraestrutura de trabalho para a CPA;
- Espaço para recepção geral.

3) Auditório

4) Biblioteca, incluindo:

- Sala de processamento técnico;
- Espaço para consulta à Internet;
- Espaços de estudos coletivos e individuais;

5) Ambientes de convivência:

- Espaço para lanchonete/cantina;
- Espaço para serviço de reprografia para alunos e comunidade;
- Espaço para Grêmios Estudantil e Centro Acadêmico;
- Sala de convivência para servidores;
- Espaço coberto para realização de exposições acadêmicas e eventos culturais;

6) Área esportiva:

- Espaço para a prática de atividades físicas;
- Ambiente polidesportivo, em campus com oferta de ensino técnico integrado ao ensino médio;

7) Áreas comuns e outros ambientes:

- Depósito de materiais e espaço para movimentação de patrimônio
- Almoxarifado para materiais de consumo;
- Sala para equipamentos de processamento e armazenamento de dados;
- Espaços e instalações para servidores terceirizados;
- Garagem coberta para veículos oficiais;
- Bicicletário.

6.2.3 Diretrizes para a acessibilidade

A partir do levantamento das lacunas de acessibilidade realizado nos acessos dos

câmpus do IFSC, é possível traçar ações para sua adequação conforme a NBR 9050/2015 e a nova NBR 16537/2016 (Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação).

As principais obras necessárias ao atendimento dessas lacunas estão relacionadas pelos câmpus do IFSC nos quadros da seção 6.3, de acordo com a ordem de prioridade estabelecida em cada unidade. Obras, reformas e aquisição de equipamentos devem ser previstas nos Planos Anuais de Trabalho das Unidades Gestoras do IFSC.

Caberá ao Departamento de Obras e Engenharia da Pró-Reitoria de Administração, em articulação com os Departamentos e Diretorias de Administração dos câmpus e da Reitoria, providenciar os projetos e executar as obras de adequação de acessibilidade, consultando a Comissão de Acessibilidade quando necessário. Nesse sentido, todo projeto de construção de novas edificações ou de urbanização deve ser submetido à apreciação técnica da Comissão.

Ressalta-se que, para resolver considerável parte das lacunas de acessibilidade, cabe às Direções-Gerais dos câmpus e pró-reitorias articular ações junto a organizações externas, como, por exemplo, concessionárias do transporte público municipal (pontos de ônibus) e prefeituras (travessias).

Para dar sequência ao levantamento detalhado das condições de acessibilidade nos câmpus é necessário, em um primeiro momento, definir quais são as rotas que precisam ser acessíveis. Ao longo dessas rotas cada câmpus deve garantir condições de acessibilidade. O traçado da rota acessível deverá dar condições de acesso às diversas dependências do câmpus. De acordo com a NBR 9050 (ABNT, 2015, p.5), rota acessível é um trajeto sinalizado contínuo e desobstruído que interliga ambientes externos e/ou internos de uma edificação.

A garantia da acessibilidade no ambiente construído contribui diretamente para a inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. É importante estarmos conscientes que pessoas com deficiência são, antes de mais nada, pessoas como quaisquer outras, com protagonismos, peculiaridades, contradições e singularidades. Pessoas que lutam por seus direitos, que valorizam o respeito pela dignidade, pela autonomia individual, pela plena e efetiva participação e inclusão na sociedade e pela igualdade de oportunidades, evidenciando, portanto, que a deficiência é apenas mais uma característica da condição humana.

Uma das formas de “promover a inclusão”, como declarado na Missão do Instituto

Federal de Santa Catarina, é promover acesso no ambiente construído, independente das habilidades do cidadão - seja ele estudante ou servidor com deficiência, sem deixar de garantir-lhe independência, conforto e segurança.

6.3 IMPLANTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

Com a expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, e o número de câmpus do IFSC passando de 7 para 22 a partir de 2008, as demandas de infraestrutura física cresceram exponencialmente, indo desde a necessidade de pequenas adaptações ou reformas até a ampliação de área em grandes proporções, bem como a manutenção da infraestrutura existente.

Esta seção apresenta as principais demandas de infraestrutura das unidades componentes do IFSC para que seja implantado o Plano de Oferta de Cursos e Vagas apresentado no Capítulo 4, seguidas as diretrizes de organização de ambientes prevista na seção 6.1.2 e preenchidas as lacunas de acessibilidades levantadas na seção 6.1.3. Cada unidade organizou suas demandas em um quadro próprio, em ordem decrescente de prioridade e classificadas de acordo com uma tipologia de itens. Dada a necessidade de realização de projetos, estudos e detalhamento de especificações da maioria dos itens, bem como pela imprevisibilidade orçamentária, o quadro não apresenta estimativas de custo e data de execução.

Como detalhado no Capítulo 12, os recursos para implantação da infraestrutura podem ter, pelo menos, cinco fontes distintas: o orçamento ordinário da unidade, o orçamento geral do IFSC, descentralização de crédito orçamentário pelo MEC para planos de trabalho da Rede Federal, emendas parlamentares e projetos vinculados a outros ministérios e agências de fomento.

Ao passo que obras, equipamentos e instalações de menor porte podem ser custeadas pelo orçamento ou projetos próprios de cada câmpus, conforme a ordem interna de priorização, os itens de maior monta necessitam de aporte de recursos gerenciados pela Reitoria e, portanto, do estabelecimento de uma ordem de prioridade geral na instituição.

Neste cenário, em 2012 foi criado o Plano Diretor de Obras e Engenharia, com o objetivo de cadastrar e classificar todas as necessidades do IFSC em níveis de prioridade conforme critérios preestabelecidos e, assim, nortear o trabalho do Departamento de

Obras e Engenharia do IFSC. Os critérios preestabelecidos são: disponibilidade orçamentária, situação do processo (projeto concluído ou a ser elaborado), regularização junto aos órgãos fiscalizadores (Prefeitura, Bombeiros, Vigilância Sanitária, etc.), situação de infraestrutura existente (se põe em risco a continuidade de alguns cursos ou se apenas impede a abertura de novas vagas, ou ainda se medidas para manter a segurança do usuário são necessárias), verificação da situação de regularidade do terreno para construção, complexidade da obra e impacto institucional (benefício trazido). Ressalta-se que o ranqueamento das demandas no Plano Diretor é dinâmico, sendo automaticamente alterado conforme a disponibilidade dos itens que compõem a base de cada critério.

A partir de 2017, o IFSC contará com um Plano Plurianual de Implantação de Infraestrutura para orientar o Plano Diretor de Obras e Engenharia quanto ao critério do impacto institucional dos itens que requeiram emprego de recursos gerenciados pela Reitoria. O Plano Plurianual de Implantação de Infraestrutura trará a ordem de prioridade geral dos itens de maior monta dos quadros a seguir.

Câmpus Araranguá

Nº	Obras	Tipo
1	Adequações pontuais no Bloco 1	obra de adequação
2	Adaptações no Laboratório de Soldagem para atender exigências de segurança	obra de adequação
3	Correções no sistema de reaproveitamento de água - castelo d'água e Bloco 6	obra de instalação
4	Recepção, incluindo cobertura p/ embarque e desembarque e para estacionamento de motos e bicicletas	obra de ampliação
5	Repintura dos Blocos 2 e 3, muros e alambrados.	obra de recuperação
6	Instalação de grades para muros do entorno da quadra.	obra de recuperação
7	Bloco 7 - ampliação de salas de aula, biblioteca, secretaria e registro acadêmico.	obra de construção
8	Estação de Tratamento de Efluentes no bloco 1	obra de instalação
9	Cobertura entre blocos 2 e 3	obra de adequação

Data da coleta: outubro de 2016

Câmpus Caçador

Nº	Obras	Tipo
1	Quadra poliesportiva para prática de esportes com área aproximada de 1.056 m ² . A quadra será em concreto armado, sendo cercada por alambrado com tela revestida em PVC.	obra de construção
2	Ginásio de esportes.	obra de construção
3	Construção de auditório com capacidade para 350 pessoas. A edificação deverá possuir dois pavimentos para aproveitamento do espaço físico. O primeiro pavimento será composto por sala de recepção e <i>coffee break</i> , banheiros e cozinha. O segundo pavimento abrigaria o auditório com 350 pessoas sentadas, camarins, banheiros, palco, salas de apoio de imagem iluminação e projeção.	obra de construção
4	Construção do Bloco III para cursos superiores previstos no POCV. No bloco III deverá ser destinada área específica para a biblioteca.	obra de construção
5	Ampliação do Bloco I - 2º andar, aumentando o número de salas, propiciando maior organização para o ensalamento. Deverá ser avaliada a capacidade de suporte da estrutura existente. Deverá ser realizada pintura na parte existente para proteção dos elementos construtivos e conforto visual.	obra de ampliação
6	Cobertura da rampa e acesso aos blocos I e II.	obra de construção
7	Bases para 4 mastros e iluminação para destaque de bandeiras.	obra de construção

Data da coleta: janeiro de 2017

Câmpus Canoinhas

Nº	Obras	Tipo
1	Quadra Poliesportiva	obra de construção
2	Construção do Galpão de Agroecologia	obra de construção
3	Conserto do Sistema de Combate a Incêndio	Serviço
4	Adequações previstas no laudo de vistoria dos Bombeiros	Serviço
5	Pintura dos muros e do Prédio	Serviço
6	Conserto da calha da Fábrica	Serviço
7	Troca de registro e mapeamento da hidráulica do Castelo D 'Água	Serviço
8	Manutenção dos laboratórios e construção de ralo em dois laboratórios	Serviço
9	Adequações de Acessibilidade / Identificação	Serviço
10	Cobertura da Passarela	obra de construção

Data da coleta: janeiro de 2017

Câmpus Chapecó

Nº	Obras	Tipo
1	Muro de Contenção	obra de construção
2	Adequações para obtenção do Habite-se	obra de construção
3	Adequações para atendimento a acessibilidade	obra de construção
4	Construção de Platibanda dos Blocos B e E	obra de construção
5	Construção de blocos para atender demandas de salas de aula, laboratórios e auditório	obra de construção
6	Construção da quadra poliesportiva	obra de construção
7	Adequação de espaço de convivência	obra de urbanização
8	Construção de refeitório	obra de construção
9	Construção do novo departamento de ensino	obra de construção
10	Reestruturação da rede lógica/elétrica dos Blocos A e B	obra de instalação
11	Reestruturação da rede cabeada dos Blocos B e C	obra de reforma
12	Reestruturação do <i>Datacenter</i> e sala da CTIC	obra de construção
13	Construção de garagens	obra de construção

Data da coleta: janeiro de 2017.

Câmpus Criciúma

Nº	Obras	Tipo
1	Impermeabilização de lages das escadas	obra de recuperação
2	Drenagem e frente ao auditório	obra de instalação
3	Pintura Geral	obra de recuperação
4	Isolamento das tubulações do castelo d'água	obra de recuperação
5	Sistema de alarme e iluminação	obra de adequação
6	Infiltração entrada administrativo	obra de adequação
7	Calçadas acesso veículos	obra de urbanização
8	Pisos cerâmicos soltos	obra de reforma
9	Construção/Ampliação de novo Bloco da Fábrica	obra de construção
10	Construção de novo Bloco de salas de aula	obra de construção

Data da coleta: outubro de 2016

Câmpus Florianópolis

Nº	Obras	Tipo
1	Reforma dos Laboratórios da Eletrônica	obra de adequação
2	Reestruturação da rede elétrica do bloco das oficinas*	obra de adequação
3	Atendimento ao Termo de Acordo com o Corpo de Bombeiros (Regularizações)	obra de adequação
4	Reforma Laboratório de Química	obra de reforma

Nº	Obras	Tipo
5	Reforma Depto. Acadêmico de Construção Civil - Laboratórios	obra de reforma
6	Reforma Laboratório Automobilística	obra de reforma
7	Reforma Almojarifado e Patrimônio	obra de reforma
8	Construção do Centro Administrativo	obra de ampliação
9	Construção do Portal do Maciço	obra de construção
10	Obra do Restaurante Escolar	obra de construção
11	Laboratório Didático de Redes de Computadores	obra de reforma
12	Construção de mezanino do Laboratório de Modelagem - Design*	obra de reforma
13	Reforma Laboratório de Manutenção Eletromecânica, SIP, SCEL, LRCI e SLC	obra de reforma
14	Projeto Construção do Novo Bloco do Depto. Acadêmico de Construção Civil	obra de construção
15	Reforma Laboratório de Biologia	obra de reforma
16	Reforma Laboratório de Química Geral na Ala Norte	obra de reforma
17	Reforma do Ambiente do Curso Técnico de Agrimensura	obra de reforma
18	Instalações elétricas e lógica das salas A e B, e dos Laboratórios A, B, LEFE e Almojarifado	serviço
19	Laboratórios DAELN	obra de reforma
20	LD1 (sala F102), LD2 (sala F103), ELD (sala F105), MCP (sala F107), DSP (sala F108).	obra de reforma
21	Laboratórios Didático de Banco de Dados	obra de reforma
22	Reforma da sala 203 e laboratório de Imaginologia	obra de reforma
23	Construção de um novo ambiente para o escritório da estação meteorológica	obra de construção
24	Pintura das salas de aula do Bloco das Oficinas - DAMM	obra de reforma
25	Ampliação do Laboratório de Metrologia	obra de reforma
26	Reforma Laboratório ELP (sala F106).	obra de reforma
27	Reforma DAE - Sala G019	obra de reforma
28	Substituição da rede de Gás (GLP) Laboratórios de Análises Físico-Químicas, Análises Bacteriológicas, Resíduos Sólidos e Ecotoxicologia	obra de reforma
29	Construção de uma quadra de vôlei de areia com alambrado para demarcação da área	obra de reforma
30	Criação espaço clínica Radiologia densitometria , mamó e odonto	obra de ampliação
31	Projeto/Obra Laboratório de Soldagem*	obra de ampliação
32	Reforma Laboratório: LPT (sala F104); Salas: Apoio Didático (sala F101); SMM2 (Sala F109).	obra de reforma
33	Reforma DAE - G102/G102a/G102b/G102c	obra de reforma
34	Instalação da rede de gases para Aparelho de Absorção Atômica	serviço
35	Reforma no ginásio 1	obra de reforma
36	Instalação de novos pontos para internet e computadores - Radiologia Sala de Pesquisa	serviço

Nº	Obras	Tipo
37	Construção do mezanino do Laboratório de Máquinas Operatrizes	obra de construção
38	Substituição da rede lógica existente por nova. Laboratórios: LD1 (sala F102), LD2 (sala F103), MCP (sala F107), DSP (sala F108).	obra de reforma
39	Reforma DAE - Salas e Laboratórios G011, G010, G014, G013, G016	obra de reforma
40	Reconstrução da Cobertura do Canteiro de Obras e Laboratório de Solos e Materiais com a readequação do espaço interno e ampliação da sala dos professores	obra de ampliação
41	Reforma no ginásio 2	obra de reforma
42	Reforma e pintura do Laboratório de Automação Hidráulica e Pneumática	obra de reforma
43	Adequação da rede lógica existente e disponibilização de novos pontos de conexão. Sala de Apoio Didático - DAELN	obra de reforma
44	LIME G023, LMEL G024, LACI G025, G019 - Instalação de Condicionadores de Ar	serviço
45	Troca das divisórias Laboratório de Bacteriologia e Físico-Química (Mezanino)	obra de reforma
46	Melhoria nos acessos aos ginásios 1 e 2	obras de recuperação
47	Divisão do laboratório de mamografia e adaptando para uso de dosimetria	obra de reforma
48	Ampliação de 03 novas salas para implantação de laboratórios de ensino com aproximadamente 60 m2 cada, em local a ser definido, preferencialmente próximo à área já ocupada pelo DAELN.	obra de ampliação
49	Terreno/pátio G012 - Adequação da área externa ao Laboratório de Medidas Elétricas e sistemas de potência, Projeto e Layout do Laboratório externo para as práticas de Medidas Elétricas.	obras de recuperação
50	Miniauditório do DACC	obra de reforma
51	Reforma das quadras externas	obra de reforma
52	Construção de sala de professores do Curso de Design	obra de adequação
53	Obra DAELN - Disponibilização de nova edificação com área total mínima de 2.000 m2 (no mínimo: 15 laboratórios de ensino, 03 laboratórios de pesquisa, 01 laboratório de ensino/ pesquisa/ alunos, 02 salas multimídia, 01 sala de monitoria, 01 sala de apoio didático/ professores, 05 salas administrativas), para onde o departamento possa ser transferido, ficando com suas salas administrativas e laboratórios de ensino concentrados no mesmo espaço.	obra de construção
54	Reforma sala G102c, G024 - DAE	obra de reforma
55	Reforma do Ambiente do Curso Técnico de Agrimensura	obra de reforma
56	Compactação da pista de atletismo	serviço
57	Construção do Espaço para abrigar os ambientes (sala de professores, sala de meios e sala de integração dos alunos)	obra de construção
58	Construção do Espaço para abrigar os ambiente (sala de professores, sala de meios e sala de integração dos alunos) - G005, G008, G018, G017 e G016, G006/G007	obra de reforma
59	Climatização (ambiente com temperatura e umidade controlada) de sala do Laboratório de Solos e Tecnologia dos Materiais.	serviço
60	Manutenção do campo de grama sintética	Serviço
61	Conserto de reboco, pintura, revisão e troca de piso, revisão e troca de instalações elétricas, e hidráulica (este último somente no Laboratório de Artes Visuais) - todos os espaços possuem umidade ascendente (insalubridade)-Laboratórios de: Artes Visuais, Teatro e Música. Sala da Coordenadoria e Assessoria de Artes, Sala do Boca de Siri, Depósito de Artes e Sala de Acervo de instrumentos musicais.	obra de reforma
62	Laboratório de Informática - Enfermagem	obra de ampliação

Nº	Obras	Tipo
63	Banheiro DAE	obra de ampliação
64	Reforma da Secretaria, coordenações de curso e sala dos professores - DACC	obra de reforma
65	Serviços no Laboratório TEXTO - DALTEC	obra de reforma
66	Serviços Laboratório de Matemática I e II	obra de reforma
67	Laboratório de Informática - Estudo de Segurança e Medicina do Trabalho em softwares específicos	obra de reforma
68	Serviços Laboratório de Física	serviço
69	Sala de Professores de Informática - DASS	obra de reforma
70	Laboratórios Didático de Banco de Dados	obra de reforma
71	Laboratórios Didático de Sistemas Operacionais e Arquitetura de computadores - DASS	obra de reforma
72	Laboratórios Didático de Gestão da Tecnologia da Informação	obra de reforma
73	Ampliação e adequação do Laboratório de Música (com manutenção do piso de madeira)	obra de ampliação
74	Ampliação e adequação do Laboratório de Teatro (com troca de piso cerâmico para piso de madeira) - Há necessidade de duplicar a área deste laboratório.	obra de ampliação
75	Adequação do Laboratório de Artes Visuais (troca de piso cerâmico com rejunte amplo para piso cerâmico com junta seca) - realizar acústica deste ambiente prevendo exposições audiovisuais.	obra de ampliação
76	Ampliação e adequação do Depósito de Artes	obra de ampliação
77	Ampliação e adequação da Sala de Acervo de Instrumentos Musicais	obra de ampliação
78	Laboratórios Didático de Sistemas de informação	obra de reforma
79	Laboratório de Semiotécnica	obra de reforma
80	Área de treinamento prático dos conhecimentos vinculados às NR's - Normas Regulamentadoras do MTE (ex: trabalho em altura, espaços confinados)	obra de construção
81	Construção de 01 sala de aula - Informática	obra de construção
82	Reforma das salas de aula do 3º Andar do prédio do DACC	obra de reforma
83	Instalação de rede de ar comprimido para o Laboratório de Solos e Tecnologia dos Materiais	serviço
84	Reforma do Canteiro e Laboratórios de Instalações Hidrossanitárias e Instalações Elétricas	obra de reforma
85	Reforma do Laboratório de Solos e Tecnologia dos Materiais	obra de reforma
86	Construção de 2 salas de aula com capacidade para receber 24 alunos cada - Enfermagem	obra de construção
87	02 laboratórios de pesquisa Construção Tecnologia e Informação	obra de construção
88	02 estúdios de produção de Conteúdos Educacionais - DASS	obra de construção
89	01 auditório/estúdio de transmissão/gravação de aulas - DASS	obra de construção
90	Reforma dos Laboratórios de Análises Físico-Químicas, Análises Bacteriológicas, Resíduos Sólidos e Ecotoxicologia	obra de reforma
91	Reforma das salas de aulas e laboratórios de CAD do 2º andar do prédio do DACC	obra de reforma

Nº	Obras	Tipo
92	Construção de 1 (um) laboratório setorizado, contendo os seguintes setores: sala cirúrgica (pia para escovação, sala de recuperação pós-anestésica), sala obstétrica (pré, intra e pós-parto), sala clínica médica e cirúrgica (com 4 leitos), sala de fundamentos de enfermagem (com bancada e quadro branco)	obra de construção
93	Projeto Implantação laboratório de Medicina Nuclear	obra de construção

Data da coleta: outubro de 2016

Câmpus Florianópolis-Continente

Nº	Obras	Tipo
1	Eliminação de infiltração na laje do bloco A acima do laboratório cambuza	obra de reforma
2	Ampliação da cobertura do sistema Wi-Fi	aquisição de equipamento
3	Aquisição de equipamentos de reposição para câmara fria	aquisição de equipamento
4	Conserto do sistema dos coletores solares para aquecimento de água	Serviço
5	Implantação de sistema de monitoramento das câmaras frias	Serviço
6	Reforma dos pisos das salas de aula do bloco A	obra de reforma
7	Climatização dos ambientes novos e substituição dos aparelhos condicionadores de ar avariados do bloco B	aquisição de equipamento
8	Equipar a sala de pesquisa do campus	aquisição de equipamento
9	Equipar novo laboratório de cozinha regional	aquisição de equipamento
10	Equipar a "copa suja" do laboratório de cozinha regional	aquisição de equipamento
11	Equipar bar pedagógico do laboratório restaurante da cozinha regional	aquisição de equipamento
12	Sistema antifurto para biblioteca	aquisição de equipamento
13	Conexão dos pontos de consumo de água quente dos Laboratórios de Panificação e Confeitaria à rede central no "subsolo"	serviço
14	Equipar nova sala da TI - aquisição/construção de bancada para manutenção, armários, cadeiras/banquetas.	aquisição de equipamento
15	Equipar a copa cambuza do laboratório de cozinha regional	aquisição de equipamento
16	Equipar laboratório de análise sensorial	aquisição de equipamento
17	Montagem do laboratório de tecnologia de alimentos	aquisição de equipamento
18	Montagem do laboratório de microbiologia	aquisição de equipamento
19	Aquisição de gerador elétrico	aquisição de equipamento

Data da coleta: janeiro de 2017.

Câmpus Garopaba

Nº	Obras	Tipo
1	Redes lógica e elétrica dos laboratórios de informática	obra de adequação
2	Sala de Armazenamento de Produtos Químicos	obra de construção
3	Quadra Poliesportiva Coberta	obra de construção
4	Implantação de sistema de energia solar com placas fotovoltaica	obra de construção

Data da coleta: outubro de 2016.

Câmpus Gaspar

Nº	Obras	Tipo
1	Elaboração do projeto e readequação das instalações dos laboratórios de Química e Biologia.	obra de adequação
2	Contratação de empresa especializada para recuperação das fissuras estruturais.	obras de recuperação
3	Readequação de espaços do laboratório de Vestuário (Fábrica)	obra de adequação
4	Adequação da rede elétrica e lógica para implantação do laboratório de informática 7	obra de instalação
5	Adequação da rede elétrica e lógica para implantação do laboratório de Gestão e Negócios	obra de instalação
6	Readequação da rede elétrica e lógica do Bloco 3	obra de instalação
7	Obras de adequação do câmpus para atender a requisitos de acessibilidade	obra de reforma
8	Lavagem externa dos prédios e repintura	obra de reforma
9	Construção de cisterna para captação e uso de água de chuva	obra de construção
10	Elaboração de projeto para construção do bloco IV (salas de aula e laboratórios)	obra de construção

Data da coleta: janeiro de 2017.

Câmpus Itajaí

Nº	Obras	Tipo
1	Grades nas janelas do piso térreo	obra de adequação
2	Construção do quarto bloco	obra de construção
3	Adequação nos sistemas de prevenção contra incêndio para regularização da situação junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Itajaí.	obra de adequação
4	Fechamento do átrio com vidro temperado	obra de adequação

Data da coleta: janeiro de 2017.

Câmpus Geraldo Werninghaus

Nº	Obras	Tipo
1	Construção de um novo bloco de salas	obra de construção
2	Sistema de Exaustão no Laboratório de Soldagem	obra de adequação
3	Projeto para central de gases - Laboratório de Solda	obra de adequação
4	Reestruturação do Câmpus (Telhado)	obras de recuperação
5	Revisão hidro / sanitária	obras de recuperação
6	Revisão / reforma do sistema de prevenção de incêndios	obra de instalação
7	Rede de Ar Comprimido	obra de instalação
8	Pintura do campus	obras de recuperação
9	Complemento da urbanização do talude posterior	obra de urbanização
10	Ginásio esportivo	obra de construção

Data da coleta: janeiro de 2017.

Câmpus Jaraguá do Sul

Nº	Obras	Tipo
1	Reestruturação elétrica	obra de instalação
2	Sistema de prevenção de incêndio	obra de instalação
3	Reestruturação do cabeamento lógico	obra de instalação
4	Cobertura da Quadra	obra de construção
5	Revitalização das salas de aula	obra de reforma
6	Projeto de adequação de acessibilidade	obra de adequação
7	Local coberto para bicicletas e motos	obra de construção
8	Pintura do câmpus	obra de reforma
9	Novo Bloco para salas de aula e laboratórios	obra de construção
10	Urbanização e Paisagismo do câmpus	obra de urbanização
11	Adequação do Muro e Guarita	obra de urbanização

Data da coleta: outubro de 2016.

Câmpus Joinville

Nº	Obras	Tipo
1	Construção do Bloco de Salas de Aula e Biblioteca - Bloco VI	obra de construção
2	Manutenção corretiva da estrutura dos blocos já existentes do Campus Joinville.	obra de reforma
3	Equipamentos para a academia do câmpus	aquisição de equipamento
4	Elaboração de Projeto para a construção do Bloco VII	obra de construção
5	Reestruturação da infraestrutura física, lógica e de serviços elétrico, de rede e telecomunicações	Serviço
6	Reforma da Passarela que interliga os Blocos	obra de reforma

Data da coleta: janeiro de 2017.

Câmpus Lages

Nº	Obras	Tipo
1	Fechamento de vãos com esquadrias e vidros (licitado em obra vigente mas com risco de não entrega por parte da construtora)	obra de ampliação
2	Adequação de laboratórios e instalação de redes de gases e ar comprimido + passarelas cobertas	obra de adequação
3	Implementação da área experimental dos cursos de ambiente e saúde (barracão, quiosque e almoxarifado)	obra de construção
4	Novo bloco da área de Processos Industriais	obra de construção

Data da coleta: outubro de 2016.

Câmpus Palhoça Bilingue

Nº	Obras	Tipo
1	Construção da quadra poliesportiva coberta	obra de construção
2	Reforma do sistema de coleta de águas da chuva e impermeabilização do telhado	obra de reforma
3	Equipamentos para o laboratório de audiovisual	aquisição de equipamento
4	Aquisição de equipamentos de informática conforme PDTI	aquisição de equipamento
5	Construção de novo espaço para atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão do Câmpus (sala multiuso, espaço para a sala de condicionamento físico, sala para o grêmio estudantil e diretório acadêmico)	obra de construção
6	Consolidação da estrutura do NEAD	aquisição de equipamento
7	Pintura do Câmpus	obra de recuperação

Data da coleta: janeiro de 2017.

Câmpus São Carlos

Nº	Obras	Tipo
1	Construção da área multiúso (auditório, quadra esportes e área de lazer)	obra de construção
2	Equipamentos para laboratórios	aquisição de equipamento
3	Construção de contenção do muro e calçada em frente ao câmpus	obra de urbanização
4	Cobertura nas áreas de acesso ao câmpus (entradas do prédio)	obra de adequação
5	Adequação das condições de acessibilidade às dependências do câmpus	obra de urbanização

Data da coleta: janeiro de 2017.

Câmpus São José

Nº	Obras	Tipo
1	Recuperação das fachadas, tetos, paredes e pintura do câmpus	obras de recuperação
2	Reforma do sistema elétrico do câmpus	obras de recuperação
3	Reforma do sistema hidráulico	obras de recuperação
4	Execução do projeto preventivo de incêndio do câmpus	obra de instalação
5	Recuperação do passeio externo do campus (calçadas)	obra de urbanização

Data da coleta: outubro de 2016.

Câmpus São Lourenço do Oeste

Nº	Obras	Tipo
1	Estruturação do <i>datacenter</i> do campus	aquisição de equipamento
2	Adequação da rede elétrica	obra de instalação
3	Viabilização da rede lógica e de dados	obra de instalação
4	Melhorias da rede hidrossanitária	obra de instalação
5	Restauração do telhado	obras de recuperação
6	Adequações de acessibilidade de pessoas nas dependências do câmpus	obra de adequação
7	Adequação das áreas externas para o funcionamento do campus	obra de urbanização

Data da coleta: outubro de 2016.

Câmpus São Miguel do Oeste

Nº	Obras	Tipo
1	Construção do Galpão	obra de construção
2	Almoxarifado para armazenamento de produtos químicos	obra de construção
3	Cobertura passarela nas áreas de acesso aos blocos do câmpus	obra de urbanização
4	Calçamento do Estacionamento	obra de urbanização

Data da coleta: outubro de 2016.

Câmpus Urupema

Nº	Obras	Tipo
1	Construção de moradia para os estudantes	obra de construção
2	Adequação do acesso à Estufa	obra de construção
3	Implantação do toldo ligando o Bloco I ao II	obra de construção
4	Adequar o acesso ao pomar	obra de construção
5	Construção de uma Casa de ferramentas para o pomar	obra de construção
6	Instalação de divisórias das salas	obra de adequação
7	Urbanização e paisagismo do câmpus	obra de construção
8	Implantação de uma Plataforma de acessibilidade	obra de construção
9	Adequação da Rede lógica nas salas administrativas	obra de adequação
10	Manutenção bloco I e II	obra de adequação
11	Adequação de laboratórios	obra de adequação
12	Adequação do espaço externo para implantação de equipamentos para atividades esportivas	obra de adequação

Data da coleta: janeiro de 2017.

Câmpus Xanxerê

Nº	Obras	Tipo
1	Construção do bloco V	obra de construção
2	Construção de uma quadra multiúso	obra de construção
3	Reforma estrutura elétrica do bloco I	obra de adequação
4	Demolição da parede e construção de uma nova;	serviço
5	Construção de uma cabine de pintura para a área da mecânica	obra de construção
6	Almoxarifado para agroindústria	obra de construção
7	Revestimento da calçada	Serviço
8	Paisagismo, estacionamento, pavimentação, iluminação	obra de urbanização
9	Construção de um bloco de salas	obra de construção

Data da coleta: janeiro de 2017.

Câmpus Tubarão

Nº	Obras	Tipo
1	Adequação do mezanino para salas administrativas com divisórias e refrigeração.	obra de adequação
2	Readequação das redes de água e energia para instalação de quiosque para funcionamento cantina para alunos no hall de entrada.	obra de instalação
3	Aquisição de sistema de filtragem de água para todo o Câmpus, com instalação no ponto de acesso da Companhia fornecedora.	obra de instalação
4	Readequação dos quadros de distribuição de energia do Câmpus para isolar circuitos	obra de instalação

	de iluminação do entorno do bloco, estacionamento, salas, corredores, etc...	
5	Substituição das luminárias do entorno e estacionamento por luminárias econômicas LED.	obra de instalação
6	Aquisição e instalação de tendas e contêineres para abrigar alunos no espaço externo.	obra de adequação
7	Aquisição e instalação de contêiner para abrigar almoxarifado.	obra de adequação
8	Readequação da iluminação interna com lâmpadas econômicas LED das salas de aulas e laboratórios, atendendo aos padrões de qualidade e Iluminância de interiores, estabelecidos na NBR-5413 da ABNT.	obra de instalação
9	Instalação de elevatória para adequar aos conceitos de sustentabilidade e acessibilidade.	obra de instalação
10	Construção do Bloco II da Expansão.	obra de construção
11	Construção da Fábrica para atender aulas práticas dos novos eixos.	obra de construção
12	Limpeza e conservação de terreno baldio destinado a construção e urbanização do projeto de expansão.	Serviço
13	Readequação de Secretaria - divisão entre Registro Acadêmico e Secretaria	Obra de adequação
14	Criação de Novos Espaços - Biblioteca: salas de processamento de dados; sala de estudos	obra de construção

Data da coleta: janeiro de 2017.

ANEXO I - Levantamento dos espaços físicos do IFSC²³

ESPAÇOS	CÂMPUS																			
	ARU	CDR	CAN	CCO	CTE	CRI	FLN	GPB	GAS	ITJ	JAR	JGW	JLE	LGS	PHB	SJE	SMO	TUB	URP	XXE
DIREÇÃO-GERAL																				
Sala reservada para o diretor-geral	1	*	1	1	1	1	1	1	1	*	1	1	1	1	1	1	1	*	1	1
Antessala para secretário ou assessor		*	1				2			*			1			1		*		
Sala de reuniões			1			1		*		*	1			1	1	1	1			
Sala de reuniões com videoconferência						1	1	*		*	1				1					
Banheiro				1		1	2	*		*				1	1	1	1			
Copa						1	1	*		*				1	1	1	1			
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO																				
Sala principal, para diversos setores	1				1	1		1	1	*		1	1	1	1	1		1	1	
Sala reservada para diretor ou chefe de departamento de administração		*		1			1	*		*	1			1	1					
Sala para o setor de desenvolvimento de pessoas	1	*	1				1	*		*	1	1		1	1	1	1			
Sala para o setor de materiais e finanças		*	1	1			2	*		*	1			1	1	1	1			1
Sala para o setor de almoxarifado e patrimônio	1	*	1	1			2	1		*		1	1	1	1	1			*	
Sala de movimentação de patrimônio	1	*		1			1			*										
Sala para o setor de manutenção ou infraestrutura		*			1		6			*	1					1			*	
Sala para o setor de protocolo		*		1			1													
Sala para o setor de tecnologia da informação e comunicação	1	*	1	1	1	1	2	1	1	*	1		1	1	1	1	1			1
Sala para os equipamentos de processamento e armazenamento de dados	1	*	1		1	1	2	1	1			1	1	1		1	1	1	*	
Sala de reuniões											1									
Sala de arquivo				1			1							1						

2 Os espaços marcados com o asterisco estão em obras.

3 Os dados foram atualizados em junho de 2014.

ESPAÇOS	CÂMPUS																			
	ARU	CDR	CAN	CCO	CTE	CRI	FLN	GPB	GAS	ITJ	JAR	JGW	JLE	LGS	PHB	SJE	SMO	TUB	URP	XXE
Sala principal, para diversos setores	1	*	1	1	1	1	1	1		*		1			1		1	1	1	1
Sala reservada para diretor ou chefe de departamento de ensino, pesquisa e extensão		*		1			1	*	1	*	1			1	1	1				
Sala de reuniões							5				1			1						
Sala para as coordenadorias de área, nível ou curso			1	1		1	21	*		*		1		1	1	1				
Sala para a coordenadoria de pesquisa				1			1	*		*					1	1				
Sala para a coordenadoria de extensão e relações externas	1	*		1			1	*		*	1	1			1	1				
Sala para o setor de estágios		*		1			1		1	*	1									
Sala para o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais		*	1	1			1		1	*	1									
Sala para o núcleo pedagógico	1	*		1					1	*	1		1	1	1	1	1			1
Sala para a coordenação pedagógica		*		1			1	1	1	*				1	1					
Sala para o setor de assistência estudantil		*		1						*					1					
Sala para atendimento a alunos, professores e pais										*			1			1	1			
Sala para o setor de registro acadêmico		*	1	1		1	1	1	1	*	1	1	1	1	1	1		1		1
Sala para a secretaria escolar	1	*		1			6	1	1	*	1		1		1	1				
Sala para arquivo				1			1		1	*	1				1					
Sala para a coordenação/orientação de turno							2									1				
Sala de professores coletiva	1	*		1	1	1	14	1				1			1	1	1	1	1	1
Sala de professores restritas (1 a 3 pessoas)				1			6			*			22		1					
Sala de professores por área (de 4 a 20 pessoas)			3	1			5		4		1			4	1	3				
Biblioteca	1	*	1	1	1	1	1	1	1	*	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

ESPAÇOS	CÂMPUS																			
	ARU	CDR	CAN	CCO	CTE	CRI	FLN	GPB	GAS	ITJ	JAR	JGW	JLE	LGS	PHB	SJE	SMO	TUB	URP	XXE
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (continuação)																				
Sala para processamento técnico na biblioteca	1	*			1	1	1	*	1	*	1			1	1	1	1			
Salas de estudos coletivos na biblioteca	1	*			1	1	1	*		*	1			1	1	1				
Salas de estudos individuais na biblioteca		*			1		1			*				1						
Sala com computadores na biblioteca, para consulta a internet		*	1		1	1	1	1	1	*	1				1	1	1			
Sala de leitura na biblioteca	1	*		1	1	1	1	*		*				1	1	1	1			
AMBIENTES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	ARU	CDR	CAN	CCO	CTE	CRI	FLN	GPB	GAS	ITJ	JAR	JGW	JLE	LGS	PHB	SJE	SMO	TUB	URP	XXE
Salas de aula exclusivas - pequenas (até 20 alunos)				1			5	1 (6*)		2*		1				1				
Salas de aula exclusivas - médias (de 21 a 31 alunos)	2				6		17	1 (13*)		4*		10	7	3						1
Salas de aula exclusivas - normais (de 32 a 40 alunos)	6	2 (10*)	14	13		13	35	1	12	3*	15	2	4	4	12	14		2	5*	4
Salas de aula exclusivas - grandes (mais de 40 alunos)	1			3								2	4	3			12			
Salas de aula informatizadas (menos laboratórios)							4			*			1							
AMBIENTES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Continuação)	ARU	CDR	CAN	CCO	CTE	CRI	FLN	GPB	GAS	ITJ	JAR	JGW	JLE	LGS	PHB	SJE	SMO	TUB	URP	XXE
Sala de videoconferência para ensino a distância	1	2				1	2	1		1*	1			1	1	1	1		*	1
Salas de aula dentro de laboratórios, com capacidade para, no máximo, 20 alunos	3			1	1		21	2		4*			1		5	22			7*	2
Salas de aula dentro de laboratórios (mais de 20 alunos)						8	13						7						1*	
Sala de estudos para alunos (menos biblioteca)	1						3							1	1	1				
Sala para monitoria	1						3			1*				1	1					
Salas para grupos de pesquisa				1	1		24	*	1				1	1			1			
Laboratórios de informática	2	2	4	1	1	3	30	2 (6*)	5	3*	4	2	3		4	2	2	2	1 (1*)	2
Computadores em laboratórios de informática	50	48	80	5	24	70	603	45	160	90	70	70	96	6	80	23	60		36	70

ESPAÇOS	CÂMPUS																			
	ARU	CDR	CAN	CCO	CTE	CRI	FLN	GPB	GAS	ITJ	JAR	JGW	JLE	LGS	PHB	SJE	SMO	TUB	URP	XXE
AMBIENTES ESTRUTURANTES																				
Pórtico/Guarita	1	*	1			1	2	*	1	*	1	1	1	1	1	1	1	1	*	1
Sala para recepção		*				1	1	*	1	*	1	1		1	1	1			*	1
Lanchonete/cantina	1	*		1	1	1	1	*	1	*	1	1	1	1		1	1		*	
Copa/cozinha para servidores	1	*		1		1	2	1	1	*	1	1	1	1		1			*	1
Sala de convivência para servidores	1		1			1		*		*				1	1	1	1		*	
Garagem coberta para veículos oficiais	1	*	1			1	1	*	1	*	1	1		1		1	1		*	
Estacionamento coberto para motos								*			1	1								
Bicicletário				1			1			*	1		1					1		
Auditório	1		1			1	1		1	*	1	1		1		1	1		*	
Miniauditório							3				1		1			1				1
Sala multiuso	1														1					
Sala para o setor de apoio didático							1			*					1	1				
Sala para o setor de reprografia para servidores						1	1			*				1	1	1			*	
Depósito de materiais		*	1				5	1	1	*	1				1	1			*	1
Almoxarifado de materiais de consumo	1	*		1	1		3	*		*		1			1	1			*	1
Área coberta para eventos (exposições, cerimônias, etc.)			1			1	1		1	*					1	1				
TERCEIRIZADOS	ARU	CDR	CAN	CCO	CTE	CRI	FLN	GPB	GAS	ITJ	JAR	JGW	JLE	LGS	PHB	SJE	SMO	TUB	URP	XXE
Sanitários para servidores terceirizados	1	*	1	1	1		2	*		*					1	1			*	
Vestiários para servidores terceirizados		*		1	1		2	*	1	*			1		1	1		1	*	
Copa para servidores terceirizados	1	*	1	1	1		2	*		*					1	1				
AMBIENTES DE APOIO ESTUDANTIL	ARU	CDR	CAN	CCO	CTE	CRI	FLN	GPB	GAS	ITJ	JAR	JGW	JLE	LGS	PHB	SJE	SMO	TUB	URP	XXE
Sala para grêmio estudantil e centro acadêmico	1			1			4		1	*						1			*	
Sala para o setor de reprografia para alunos e comunidade	1						1	*		*	1		1	1		1			*	
Outros ambientes de apoio estudantil																				

ESPAÇOS	CÂMPUS																			
	ARU	CDR	CAN	CCO	CTE	CRI	FLN	GPB	GAS	ITJ	JAR	JGW	JLE	LGS	PHB	SJE	SMO	TUB	URP	XXE
Ginásio poliesportivo							2													
Quadra de esportes coberta																1				
Quadra de esportes descoberta							2				1		1	1						
Campo de futebol			1				1		1											
Cancha de areia	1								1											
Vestiários							2									1				
Depósito de materiais esportivos							1									1				
Sala de ginástica							1			*						1				
Pista de caminhada									1											
Pista atlética							1													
Piscina																				
OUTROS	ARU	CDR	CAN	CCO	CTE	CRI	FLN	GPB	GAS	ITJ	JAR	JGW	JLE	LGS	PHB	SJE	SMO	TUB	URP	XXE
Depósito temporário na biblioteca							1									1				
Espaço em implantação do hotel tecnológico																1			*	
Sala para o setor de saúde							1									1				

CAPÍTULO 6.....	1
PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	1
6.1 SITUAÇÃO.....	1
6.1.1 Bibliotecas.....	1
6.1.2 Espaços físicos.....	4
Geral.....	4
Laboratórios.....	4
Câmpus Araranguá.....	4
Câmpus Caçador.....	4
Câmpus Canoinhas.....	5
Câmpus Chapecó.....	5
Câmpus Criciúma.....	6
Câmpus Florianópolis-Continente.....	6
Câmpus Garopaba.....	6
Câmpus Gaspar.....	7
Câmpus Geraldo Werninghaus.....	7
Câmpus Florianópolis.....	8
Câmpus Itajaí.....	9
Câmpus Jaraguá do Sul.....	9

Câmpus Joinville.....	9
Câmpus Lages.....	10
Câmpus Palhoça-Bilíngue.....	10
Câmpus São Carlos.....	10
Câmpus São José.....	11
Câmpus São Miguel do Oeste.....	11
Câmpus Urupema.....	11
Câmpus Xanxerê.....	11
6.1.3 Acessibilidade.....	12
6.2 DIRETRIZES PARA AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	16
6.2.1 Diretrizes para as bibliotecas.....	18
6.2.2 Diretrizes para organização de ambientes dos câmpus.....	18
6.2.3 Diretrizes para a acessibilidade.....	20
6.3 IMPLANTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	22
Câmpus Araranguá.....	23
Câmpus Caçador.....	24
Câmpus Canoinhas.....	24
Câmpus Chapecó.....	25
Câmpus Criciúma.....	25
Câmpus Florianópolis.....	25

Câmpus Florianópolis-Continente.....	29
Câmpus Garopaba.....	29
Câmpus Gaspar.....	30
Câmpus Itajaí.....	30
Câmpus Geraldo Werninghaus.....	31
Câmpus Jaraguá do Sul.....	31
Câmpus Joinville.....	32
Câmpus Lages.....	32
Câmpus Palhoça Bilíngue.....	32
Câmpus São Carlos.....	33
Câmpus São José.....	33
Câmpus São Lourenço do Oeste.....	33
Câmpus São Miguel do Oeste.....	33
Câmpus Urupema.....	34
Câmpus Xanxerê.....	34
Câmpus Tubarão.....	34
ANEXO I - Levantamento dos espaços físicos do IFSC.....	36